



Instituto Rui Barbosa

www.irbcontas.org.br

A Casa do Conhecimento dos Tribunais de Contas



Planejamento Estratégico 2018-2022 *Rev. e Amp.*



Educação Corporativa



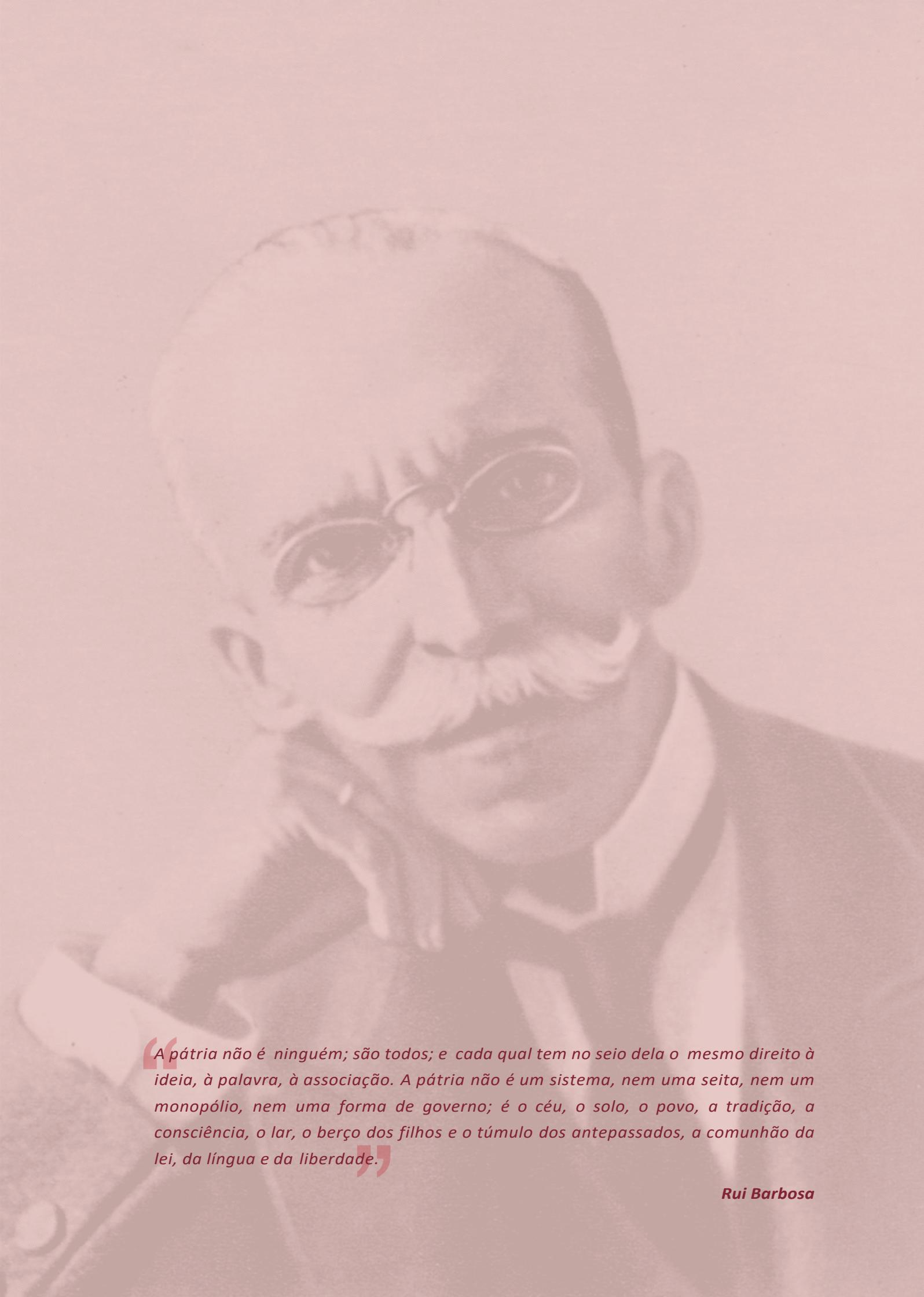
Gestão e Inovação



A Casa do Conhecimento

*“Integrar para fortalecer
os Tribunais de Contas”*

**6ª edição
Dezembro de 2020**



“A pátria não é ninguém; são todos; e cada qual tem no seio dela o mesmo direito à ideia, à palavra, à associação. A pátria não é um sistema, nem uma seita, nem um monopólio, nem uma forma de governo; é o céu, o solo, o povo, a tradição, a consciência, o lar, o berço dos filhos e o túmulo dos antepassados, a comunhão da lei, da língua e da liberdade.”

Rui Barbosa

Diretoria do IRB – Biênio 2020-2021**Presidente**

Ivan Lelis Bonilha

*Tribunal de Contas do Estado do Paraná***Vice-Presidente de Relações****Institucionais** Sebastião HelvecioRamos de Castro *Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais***Vice-Presidente de Desenvolvimento Institucional**

Érico Xavier Desterro e Silva

*Tribunal de Contas do Estado do Amazonas***Vice-Presidente de Ensino, Pesquisa e Extensão**

Inaldo da Paixão Santos Araújo

*Tribunal de Contas do Estado da Bahia***Vice-Presidente de Auditoria**

Edilberto Carlos Pontes Lima

*Tribunal de Contas do Estado do Ceará***Suplentes da Vice-Presidência**

Domingos Augusto Taufner

Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo

Naluh Maria Lima Gouveia

Tribunal de Contas do Estado do Acre

Lilian de Almeida Veloso Nunes Martins

Tribunal de Contas do Estado do Piauí

Antonio Carlos Flores de Moraes

Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro

Rosa Egídia Crispino Calheiros Lopes

*Tribunal de Contas do Estado do Pará***Suplentes do Conselho Fiscal**

Osmar Domingues Jeronymo

Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul

Cilene Lago Salomão

Tribunal de Contas do Estado de Roraima

Estilac Martins Rodrigues Xavier

*Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul***Vice-Presidente de Desenvolvimento e Políticas Públicas**

Sidney Estanislau Beraldo

*Tribunal de Contas do Estado de São Paulo***Primeiro Secretário**

Severiano José Costandrade de Aguiar

*Tribunal de Contas do Estado de Tocantins***Segundo Secretário**

Marcos Antônio Borges

*Tribunal de Contas do Estado de Goiás***Tesoureiro**

Algir Lorenzon

*Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul***Conselho Fiscal**

Nestor Baptista

Tribunal de Contas do Estado do Paraná

Anilcéia Luzia Machado

Tribunal de Contas do Distrito Federal

Luiz Eduardo Cherem

Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina

Mauri José Torres Duarte

Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais

Maria Elizabeth Cavalcante de Azevedo Picanço

Tribunal de Contas do Estado do Amapá

Daniel Augusto Goulart

Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás

Fernando Ribeiro Toledo

Tribunal de Contas do Estado de Alagoas

Equipe Técnica – IRB

Revisão do Planejamento Estratégico 2018-2022

Assessoria Técnica

André Luiz Fernandes
Angela de Carvalho Cunha
Antonella Campos de Macedo
Crislayne Cavalcante
Emílio Tamaki
José A. Baggio Pereira
Luciano Calheiro Caldas
Mirian B. Olinski Konig Grupenmacher
Nelson Nei Granato Neto
Paula Andrade Gabardo
Rodrigo D. Damasceno
Rosane de Fátima Pires Pereira
Sandra Regina Durau Rodrigues
Tiago Maler Fernandes

SUMÁRIO

SUMÁRIO	5
INTRODUÇÃO	6
1. DIAGNÓSTICO.....	19
1.1. Pesquisa de Satisfação	20
1.2. Das solicitações de ações feitas ao IRB.....	25
1.3. Das Conclusões.....	29
2. MAPA ESTRATÉGICO	30

INTRODUÇÃO

O planejamento estratégico é uma ferramenta indispensável para qualquer instituição que deseja ver seus passos serem traçados de forma organizada, sustentável e transparente, em uma direção firme e segura. Utilizando-se de suas técnicas busca-se garantir um percurso rumo ao futuro com menos percalços e surpresas, de modo a permitir que ao final do período programado as ações executadas alcancem os resultados esperados.

E, com este intento, a Diretoria do IRB aprovou em junho de 2018 o planejamento estratégico do Instituto Rui Barbosa, o qual continha inicialmente, 22 metas e 39 ações estratégicas divididas na estrutura administrativa do IRB: Ensino Pesquisa e Extensão, Desenvolvimento e Políticas Públicas, Auditoria, Relações institucionais e Desenvolvimento Institucional.



Accesse aqui a 1ª Versão
do Planejamento
Estratégico do IRB

Para esta primeira edição, a metodologia utilizada no processo de planejamento contemplou as etapas de diagnóstico, com a aplicação da Matriz SWOT, de construção do mapa estratégico em que foi utilizada a metodologia do Balanced Scorecard (BSC) e etapa de acompanhamento da execução do planejamento estratégico em que se optou pelo método KDCA.

Conforme pedido da Diretoria, ao longo de 2018, foi aberta nova audiência pública entre os Tribunais de Contas para que o IRB pudesse receber sugestões de novas ações estratégicas. E, em outubro de 2018, em Assembleia Geral realizada durante o Congresso Internacional de Controle e Políticas Públicas (Fortaleza-CE), houve a inclusão de mais três metas estratégicas: Realização das edições do Seminário Ibero Americano de Direito e Controle, execução do Protocolo de criação da Rede Nacional de Compras Públicas e a realização das Jornadas de Enunciados.



Accesse aqui o Relatório de
Acompanhamento do
Planejamento Estratégico
do IRB - 2018

No primeiro ano de execução do planejamento estratégico, houve o cumprimento de 48,13% das metas estratégicas, com destaque para os objetivos relacionados com Relações Institucionais, Desenvolvimento Institucional e Ensino, Pesquisa e Extensão.

Após o Congresso, o primeiro ano de gestão e o recebimento de propostas de novas ações, baseado no método do ciclo KDCA, a Primeira Assembleia ordinária do IRB de 2019, realizada em 25 de fevereiro, reavaliou algumas metas estratégicas para incluir/alterar as seguintes metas:

Perspectiva	Alteração / Inclusão
Relações Institucionais	(inclusão) META 4: Representar o IRB em eventos nacionais e internacionais: - ação 1: Participar de eventos nacionais e internacionais na área de interesse dos Tribunais de Contas para depois difundir conhecimento - ação 2: Proferir palestras em eventos de terceiros divulgando o IRB
Desenvolvimento Institucional	(inclusão) META 7: melhorar a comunicação entre o IRB e seus associados titulares (TCs), membros, servidores e imprensa: - ação 1: Contratar empresa especializada em comunicação para realizar plano de comunicação; - ação 2: executar o plano de comunicação; - ação 3: buscar o mailing list dos membros e servidores dos TCs
Auditoria	(alteração) META 3: Levantar planos de fiscalização dos TCs e monitoramento dos ODS - ação 1: Fazer o levantamento dos planos centralizados de fiscalização; - ação 2: realização de oficinas e outras ações para debater a fiscalização dos objetivos para o desenvolvimento sustentável – ODS META 4: Implementar o Plano de Trabalho do Comitê Técnico de Jurisprudência, Súmula e Processo
Desenvolvimento e Políticas Públicas	(alteração) META 5: Implementar o Plano de Trabalho do Comitê Técnico de Governança e Compliance

Findo o segundo ano de gestão, foram cumpridas todas as metas relacionadas ao desenvolvimento institucional do IRB e às relações institucionais.

Em relação às metas da perspectiva de Ensino, Pesquisa e Extensão somente ficaram pendentes a realização das edições de 2020 e 2021 dos Eventos IRB e a publicação dos cursos em EAD de auditoria já gravados e editados, uma vez que dependem da implantação da plataforma online de EAD.

Em relação às metas da Perspectiva de Auditoria, houve a publicação do nível 3 das NBASP, da Revista Técnica dos Tribunais, da Coleção IRB Fórum, do Fórum de Discussão dos Secretários de Controle Externo que levantaram os regulamentos dos Tcs e principais documentos de auditoria, a realização de 10 oficinas sobre o alinhamento das políticas públicas aos ODS e execução do plano de trabalho do Comitê de Jurisprudência.

As metas da perspectiva de desenvolvimento e políticas públicas foram realizadas em sua maioria, através do fortalecimento da Rede de Indicadores, do Projeto Integrar, da implementação das ações dos Comitês de Educação e de Compliance dos TCs, bem como pela participação do IRB nas ações da Rede Nacional de Compras Públicas.

Assim, com o término do período da gestão 2018-2019, computou-se o cumprimento de 78,54% dos objetivos e metas estratégicas desenhadas para o IRB até 2022. O Relatório completo das atividades realizadas em 2019 pode ser acessado no link ao lado.



Como o planejamento foi estruturado para definir diretrizes até 2022 e, considerando a realização de quase a completude das metas definidas, torna-se necessário aplicar o método do ciclo KDCA para reavaliar as metas traçadas.

Por isto, o IRB abriu um processo de revisão de seu planejamento estratégico no primeiro semestre de 2020, reavaliando o ambiente interno, externo; realizando pesquisas com seus associados, membros e servidores de Tribunais de Contas; levantando as demandas junto com instituições parceiras, para alinhar suas diretrizes às demandas contemporâneas do sistema de Controle Externo Brasileiro.

Manteve-se a metodologia de diagnóstico através da ferramenta matriz SWOT, acrescida de pesquisa com público interno e externo, bem como se mantiveram as metodologias do Balanced Scorecard (BSC) para redefinição das metas estratégicas e o método KDCA para acompanhamento da execução do planejamento, conforme detalhamento a seguir expostos.

Em outubro de 2020, após receber demandas novas de ações estratégicas, durante a Assembleia Geral do Instituto Rui Barbosa, foram aprovadas mais três ações para o período que constam no mapa estratégico.

1. DIAGNÓSTICO

Em 2018, para a realização do diagnóstico da situação do Instituto, foram levantados dados das reuniões técnicas realizadas pelos Comitês do IRB e das reuniões da Diretoria e Assembleia Geral do IRB, pesquisas e formação de grupos de discussão com colaboradores do Instituto, além de uma audiência com a sua Diretoria do IRB. O objetivo foi que cada pessoa, por meio de sua experiência, prática profissional e visão de futuro, pudesse expor e contribuir com ideias e sugestões, no sentido de entender o contexto em que o IRB está inserido. Nesta avaliação conjunta, identificou-se as suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, possibilitando uma estratégia de análise mais sólida e consciente, o que contribui para harmonização dos movimentos futuros e unissonância de propósitos no longo caminho rumo ao futuro almejado.

Ao final de 2019, levantaram-se as necessidades de renovação e de novas contratações do IRB. Neste ponto, verificou-se também as deficiências na divulgação de ações no site do IRB e a necessidade de reestruturação do plano de comunicação do Instituto.

Já em 2020, após dois anos de gestão, pôde-se ampliar os dados coletados inicialmente por meio de um banco de dados de todos os pedidos feitos ao Instituto pelas mais diversas instituições, como por exemplo: Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas, Fórum dos Secretários de Controle Externo, AUDICON, ATRICON, ABRACOM, CGU, TCU, IBRAOP, Comitês Técnicos, USTDA, BID, CNM, dentre outros. Também foram levantadas as tendências nos eventos das organizações internacionais de Controle Externo, destacando-se INTOSAI, OLACEFS, EUROSAI, EURORAI, dentre outras.

Por fim, foi realizada uma nova pesquisa de satisfação junto com seus associados, membros e servidores dos Tribunais de Contas.

Todos estes levantamentos serviram de base para os estudos do diagnóstico, a seguir apresentados:

1.1. Pesquisa de Satisfação

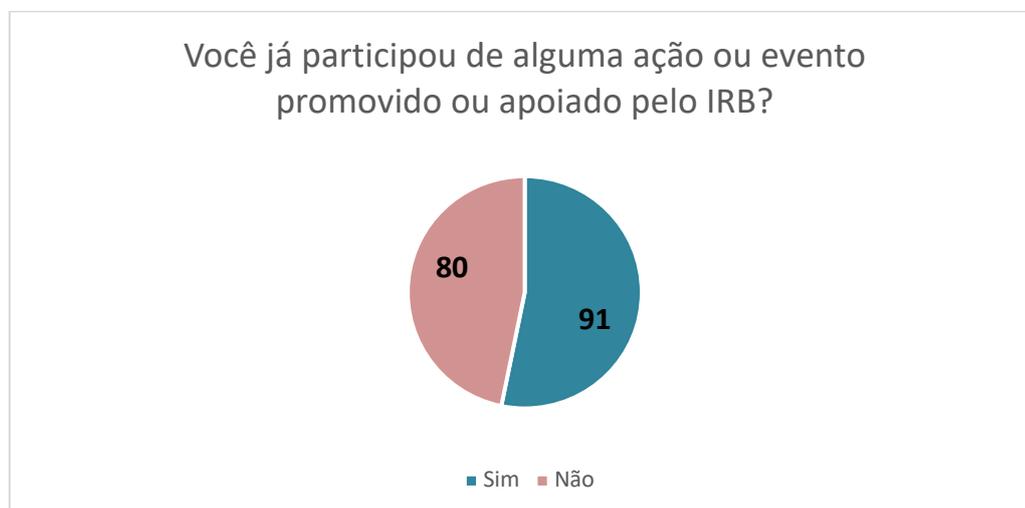
Através do ofício nº. 374/2019 – Pres. IRB, solicitou-se aos Tribunais de Contas associados ao IRB que respondessem uma pesquisa e que encaminhassem o formulário para seus membros e servidores responderem perguntas sobre as ações do IRB consideradas mais importantes e sugestões de ações para o próximo biênio. O seu objetivo foi saber quais ações do IRB são consideradas mais importantes pelo seu público e quais ações poderiam ser contempladas pelo IRB.

Para dar maior confiabilidade às respostas, buscou-se saber, inicialmente, se os participantes da pesquisa conheciam o IRB para poder opinar sobre suas ações. Por isto, uma das primeiras perguntas foi saber se o respondente já tinha participado de alguma ação ou evento do Instituto.

Além disso, buscou-se saber das matérias de interesse dos participantes e a melhor forma de comunicação com eles, para subsidiar ações na área de comunicação do Instituto. O *e-mail* foi escolhido como melhor ferramenta de comunicação.

Participaram da pesquisa 382 pessoas, entre elas Presidentes de TCs, membros e servidores. No entanto, para fins de consolidação, foram considerados apenas os formulários respondidos completamente. Os estados com maior quantidade de respostas completas foram Piauí (33), Rondônia (30), Acre (24) e Sergipe (22).

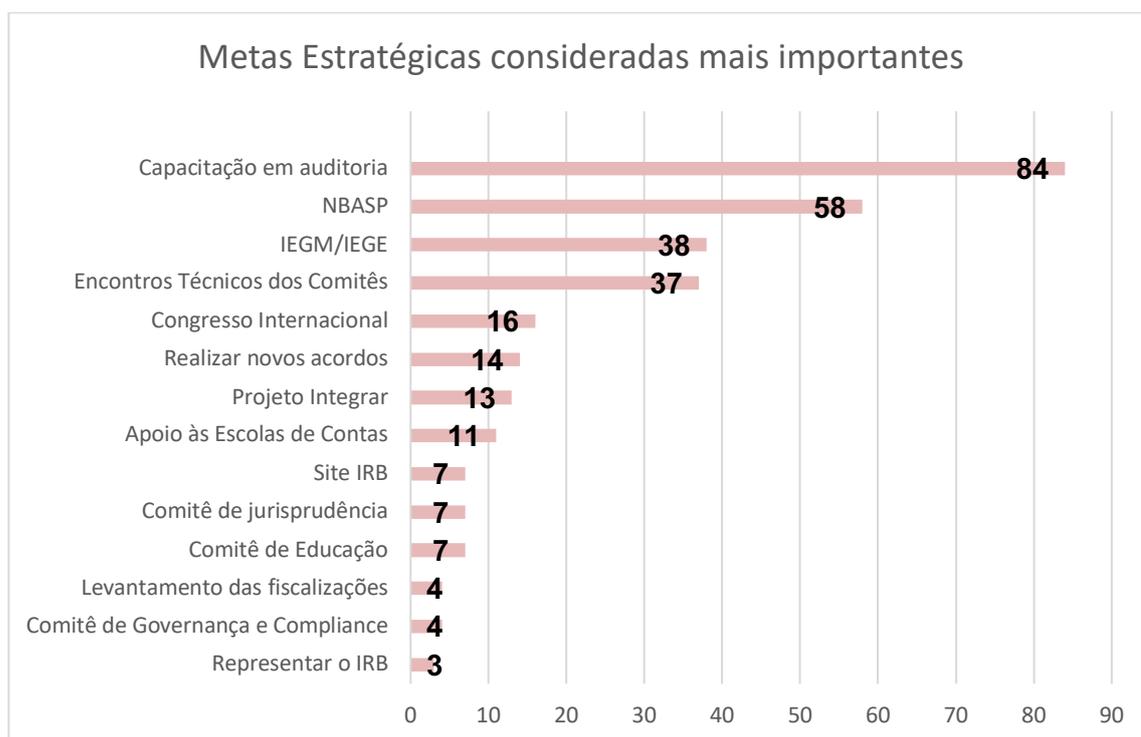
Chama atenção a grande quantidade de pessoas que não conhecem o Instituto Rui Barbosa, nem participaram de nenhum de seus eventos, o que demanda ampliar as ações de comunicação do Instituto:



Das pessoas que conhecem o Instituto, citaram os seguintes eventos ou ações do IRB das quais elas participaram:



Destes eventos ou ações das quais os participantes da pesquisa conhecem e/ou participaram, foi questionado quais deles são de maior impacto e importância para o Sistema de Controle Externo Brasileiro. A pergunta foi aberta, com campo descritivo, para que se pudesse colher exatamente como os participantes estão entendendo as ações do Instituto. Após excluir respostas negativas, do tipo “não sei”, “pergunta prejudicada”, “não conheço o Instituto”, etc., as respostas válidas foram inseridas numa nuvem de palavras na qual as que mais aparecem ficam num tamanho maior e mais centralizadas. Obteve-se o seguinte diagrama de dispersão:



Conhecendo o IRB e indicando as ações mais importantes, restou aos participantes responderem sobre as ações/eventos que deveriam ser realizadas pelo IRB, como sugestão para serem incorporadas ao planejamento estratégico. Das respostas dadas, desconsideraram-se as ações que já estão contempladas no planejamento estratégico, em que se solicitaram a ampliação delas, e as ações que não fazem parte das atribuições estatutárias do Instituto, obtiveram-se as seguintes respostas:

Vice Presidência Relacionada	Ação sugerida
Ensino, Pesquisa e Extensão	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar capacitação em todos os TCs - Capacitação em: tecnologia aplicada ao Controle Externo, auditorias em obras públicas, auditorias na área ambiental, start up, ICTs. - Certificação para auditores de controle externo - Mestrado e Doutorado - Revista Técnica de Auditoria
Desenvolvimento e Políticas Públicas	<ul style="list-style-type: none"> - Ações semelhantes à “Educação que faz a diferença” para outras áreas - Padronização do Processo de análise de Contas de governo - Avaliação de Políticas Públicas e monitoramento de ODS - Fomento à políticas públicas de: combate à corrupção, controle social, governança, segurança.
Auditoria	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de inteligência em auditoria - Sistemas de Gestão de Auditorias - Guias em auditorias específicas: obras públicas, meio ambiente
Relações Institucionais	<ul style="list-style-type: none"> - Parcerias em Cursos EAD, inclusive com Tribunais/entidades de outros países - Melhor definição dos papéis do IRB e ATRICON - Acordos para compartilhamento de dados: Receitas Estaduais, Municipais e Federal - Integração com outros órgãos de controle: MPE, Polícias, CGU, CGEs.
Desenvolvimento Institucional dos Tribunais de Contas	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto de Lei de Processo de Controle Externo - Prêmio de melhores práticas dos TCs - Disseminar boas práticas em governança - Institucionalizar o Fórum de Secretários de Controle Externo - Ferramentas de intercâmbio de experiências nas diversas áreas dos TCs – integração: comunicação, ouvidorias, corregedorias, setores administrativos e de gestão, etc.
Presidência	<ul style="list-style-type: none"> - Assessoria de Imprensa: importância do controle externo - Plataforma para acessar todos os cursos de auditoria

1.2. Das solicitações de ações feitas ao IRB

Ao longo do primeiro biênio de gestão, por meio de eventos, reuniões, encontros, atendimentos presenciais, atendimentos telefônicos, acordos e outras formas de contato, o IRB recebeu várias sugestões de ações estratégicas das mais diversas instituições, conforme tabela abaixo:

Vice Presidência Relacionada	Ação sugerida (Instituição quem sugeriu)
Ensino, Pesquisa e Extensão	<ul style="list-style-type: none"> - Grupo de Estudos: Reforma Tributária (CNPTC), LGPDP (CNPTC), Abuso de Autoridade (CNPTC), PPP, - Capacitação em: <ul style="list-style-type: none"> ✓ NBASP (CNPTC) ✓ auditoria operacional (CNPTC), auditoria operacional em compras públicas (USTDA/Banco Mundial/BID) ✓ avaliação de políticas públicas (CNPTC) ✓ Consórcios Públicos (CNPTC) ✓ Tecnologias e Controle Externo (Carta de Foz/OLACEFS) ✓ PPP (Coordenação de Fiscalização de Obras TCEPR/ Convênio com London School) ✓ Compras pelo melhor valor (USTDA), compras de inovação (BID) e compras sustentáveis (OLACEFS) ✓ Principais ressalvas nos pareceres prévios (CNM) - Diálogo interinstitucional e atuação em rede (Carta de Foz): eventos conjuntos, ferramentas colaborativas às Escolas: Banco de Talentos, Portal de Cursos das Escolas (CNM/FNP/TSE-EJE/Rede Nacional de Compras Públicas), Programa de Formação de Auditores (Comitê de Aperfeiçoamento Profissional)

<p>Ensino, Pesquisa e Extensão (cont.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Curso em Auditoria, preferência em EAD (Comitê de Normas de Auditoria/BID/OLACEFS) - Realizar edições dos FNA <i>in company</i> (Fórum dos Secretários de Controle Externo-FSCE) - Certificação dos auditores (Comitê de Normas de Auditoria/OLACEFS) - Divulgação das publicações do IRB na plataforma digital da Editora Fórum (Ed. Fórum) - Revista Técnica de Auditoria e Avaliação de Políticas Públicas (Fórum Secretários de Controle Externo/Ed. Fórum) - TVIRB (Jornalista Sergio Lerrer): Talkshow, Mesa Redonda, palestras
<p>Desenvolvimento e Políticas Públicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Associar IEGM e TCEduca (CNPTC) - Avaliação de Políticas Públicas (CNPTC/Carta de Foz) e monitoramento das ODS (OLACEFS) - Adesão de todos os TCs ao Projeto Integrar (CNPTC) - Diálogo interinstitucional e atuação em rede (Carta de Foz): comitê interinstitucional de análise de contas de governo (AUDICON)
<p>Auditoria</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Auditorias ordenadas a nível nacional (CNPTC), coordenadas (Projeto Integrar-educação/ENCCLA-combate à corrupção/Secex SaúdeTCU) - Efetividade das decisões e monitoramento (CNPTC) - Novas tecnologias aplicadas à auditoria (Carta de Foz) - Diálogo interinstitucional e atuação em rede (Carta de Foz): <ul style="list-style-type: none"> ✓ rede infocontas e rede indicon ✓ trabalho com impacto social (Carta de Foz): NBASP12

Auditoria (cont.)	<ul style="list-style-type: none">✓ Sistemas de Gestão de Fiscalizações (Secretaria do TCERO/Comitê de Normas de Auditoria), Ampliação do LabContas (Secretaria de Informática do TCU)- Manual de quantificação dos benefícios das ações dos TCs (FSCE/OLACEFS)- Aprimorar auditorias com BID, BIRD (FSCE); reativação do CAOCE – Comitê de Auditorias de Operação de Crédito BID, BIRD (CGU)- Guias de auditorias por área temática: obras públicas e cadastro nacional de obras públicas (IBRAOP/OLACEFS), compras públicas (BID/USTDA)- Criação de modelos de documentação de auditoria (Comitê de Normas de Auditoria)- Encontro Anual de Auditoria do Setor Público (Comitê de Normas de Auditoria)
Relações Institucionais	<ul style="list-style-type: none">- Diálogo interinstitucional e atuação em rede (Carta de Foz)- Atuação no CFC para edição das normas de auditoria financeira (Comitê de Normas de Auditoria) e na STN- Estudy Tour de membros para difundir o conceito de best value em compras públicas (USTDA)
Desenvolvimento Institucional dos Tribunais de Contas	<ul style="list-style-type: none">- Grupo de Estudos: Transparência no site dos TCs (CNPTC), LGPDP (Comitê de Gestão da Informação e CCOCS), Governança (OLACEFS)- Processo eletrônico e-TCDF ou SEI (CNPTC),- Apoio aos Encontros Técnicos e ações de Comitês:<ul style="list-style-type: none">✓ Ouvidoria Day (Comitê das Corregedorias, Ouvidorias e Controle Social – CCOC)

<p>Desenvolvimento Institucional dos Tribunais de Contas (cont.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compartilhamento de boas práticas em IA (Comitê de Normas de Auditoria) ✓ Sistema Digital Multiusuário-ABNT a ser contratado pelo IRB (Comitê de Gestão da Informação) ✓ Tesouro de Contas Nacional (Comitê de Gestão da Informação) ✓ Encontros Técnicos: JurisTCs (Comitê de Jurisprudência), Bibliocontas (Comitê de Gestão da Informação), Encontro de Gestão de Pessoas dos TCs (Comitê de Gestão de Pessoas), Ouvidorias e Controle Social (Comitê das Corregedorias, Ouvidorias e Controle Social/OLACEFS) ✓ Jornada de Enunciados e harmonização da jurisprudência dos TCs (BID)
<p>Presidência</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação das agendas de eventos das entidades (CNPTC/Carta de Foz/Editora Fórum); - Diálogo interinstitucional e atuação em rede (Carta de Foz): criar ferramentas no site do IRB, divulgar trabalhos das redes existentes (rede infocontas, rede indicon, rede de gestão de pessoas, bibliocontas, juristcs), webconferências (Comitê de Normas de Auditoria) - Comunicação: Divulgação dos cursos do IRB e das Escolas (CNM, FNP, RNCP-compras, RNCP-consórcios, NQM empresa de comunicação) - Pesquisa histórica 50 anos do IRB

1.3. Das Conclusões

Tanto a pesquisa de satisfação, quanto as demandas das outras entidades, reforçam a característica do IRB ser conhecido como “A Casa do Conhecimento dos Tribunais de Contas”. O papel de fomento à capacitação de membros e servidores ganha destaque juntamente com o trabalho de tradução das normas internacionais de auditoria, por meio das NBASPs, das capacitações em auditoria do setor público e das ações relacionadas à avaliação de políticas públicas (IEGM/IEGE, Projeto Integrar, Educação que faz a diferença).

Da mesma forma, como uma associação dos Tribunais de Contas, o papel integrador do IRB aparece quando apoia e auxilia as reuniões dos Comitês Técnicos e redes colaborativas que buscam promover o desenvolvimento institucional dos Tribunais de Contas.

Estas conclusões reafirmam a identidade organizacional do IRB descrita no documento Planejamento Estratégico, 1ª Edição, e sintetizada na definição de sua missão e visão:

MISSÃO

“Promover a integração, o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos métodos e procedimentos de controle externo, aproximando instituições e sociedade, de modo a fortalecer ações que beneficiem a coletividade”.

VISÃO

“Ser referência no conhecimento e na promoção da qualificação e da integração dos órgãos de controle externo”.

Considerando a necessidade de rever objetivos e metas estratégicas, ante o cumprimento da maioria destas, as conclusões em relação ao diagnóstico também norteiam a revisão que ora se propõe no mapa estratégico.

2. MAPA ESTRATÉGICO

O mapa estratégico foi construído a partir dos objetivos gerais da organização e, em relação aos objetivos específicos, considerou a estrutura administrativa da instituição, isto é, as vice-presidências de Ensino, Pesquisa e Extensão; Desenvolvimento e Políticas Públicas; Auditoria; Relações Institucionais e Desenvolvimento Institucional.

Considerando as finalidades estatutárias do IRB, sua estrutura administrativa e o diagnóstico realizado, o objetivo estratégico geral do IRB deve continuar a ser: “promover a integração dos trabalhos dos Tribunais de Contas para fortalecê-los institucionalmente”.

Verificou-se no diagnóstico que os objetivos na Perspectiva de Relações Institucionais deve ser readequado para: “Fomentar parcerias e acordos estratégicos”, dando ênfase aos acordos na área de capacitação, de cursos em EAD, de trabalhos em rede com outros órgãos de controle externo.

Em relação à Perspectiva de Desenvolvimento Institucional verificou-se que o seu foco deve ser mais em relação às Cortes de Contas do país do que o desenvolvimento interno do Instituto.

E, para adequar os objetivos de desenvolvimento interno do Instituto, que estão muito mais relacionados com os processos internos e estrutura da equipe de apoio à Presidência, propõe-se incluí-lo na base do mapa estratégico. Propõe-se como um objetivo estratégico a melhoria nos processos internos com regulamentação e automatização, em específico para os seguintes: receitas (adesões), financeiro, contratações, viagem, comunicação (oficial e assessoria de comunicação), convênios e acordos.

Por fim, considerando as sugestões recebidas pela readequação técnica das metas estratégicas para serem determinadas através de projeções que possam ser mensuradas, com a definição de indicadores para a fixação de metas e acompanhamento, propõe-se a mudança nas metas conforme a seguir demonstrado.

MAPA ESTRATÉGICO

Visão: “Ser referência no conhecimento e na promoção da qualificação e da integração dos órgãos de controle externo”.

OBJETIVO GERAL

PROMOVER A INTEGRAÇÃO DOS TRABALHOS DOS TRIBUNAIS DE CONTAS PARA FORTALECÊ-LOS INSTITUCIONALMENTE

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Capacitar o corpo técnico dos tribunais de Contas

META: alcançar todos os Tribunais associados do IRB nas ações de capacitação.

Indicador: % de TCs/ação

AÇÕES:

- Eventos IRB: FNA, FNA *in company*, CICPP/CITC, SIADC
- Publicações: RTTC, Coleção
- Fórum de debates
- Rede Escolas de Contas
- Portal IRB Conhecimento
- IRB Explica
- Banco de artigos
- Banco de talentos
- Programa de Formação de Auditores – Competências Profiss.
- Grupos de Estudos
- Site: Livraria e Videoteca

DESENVOLVIMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Mensurar o desempenho de políticas públicas

META: Garantir a participação de todos os TCs nas ações da VP de Desenvolvimento e Políticas Públicas.

Indicador: % de TCs/ação

AÇÕES:

- Rede Indicon (IEGE/IEGM)
- Comissão interinstitucional de contas de governo
- Ações do Comitê de Educação
- GAEPE Nacional
- Rede Integrar
- Oficinas ODS – Controle Externo
- Políticas Públicas Setoriais
- Auditoria Coordenada – Centros de Governo

AUDITORIA

Padronizar e disseminar as normas de fiscalização

META: Traduzir e publicar todas os pronunciamentos profissionais da INTOSAI.

Indicador: % de PP traduzidos

AÇÕES:

- NBASP/tradução ISSAIs
- NBASP em ação
- Rede de sistemas de fiscalização/auditoria
- Rede Auditorias BID/BIRD

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Fomentar parcerias e acordos estratégicos

META: Garantir a execução dos Acordos existentes.

Indicador: % Acordos vigentes com execução

AÇÕES:

- Acordo STN/CFC/CNM
- ENCCLA
- Parceria USTDA
- Rede de Governança
- Adesão ao EVG/ENAP
- Coordenação de ações e agendas com ATRICON, AUDICON, ANTC, ABRACOM, AMPCON
- Representação externa do IRB

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DOS TCS

Promover encontros técnicos para compartilhamento de boas práticas

META: ampliar a participação de membros e servidores nas ações de desenvolvimento institucional.

Indicador: % de TCs representados nas ações

AÇÕES:

- Ações dos Comitês Temáticos: CCOCS, CGC, CJSP, CGI, CGP, TC.BR
- Rede Bibliocontas e Infocontas
- Rede das Assessorias de Comunicação dos TCs
- Fórum dos Secretários de Controle Externo
- Grupos de Estudos: Lei de Processo de Controle Externo, transparência dos TCs, abuso de autoridade, LGPDP

PROCESSOS INTERNOS



Instituto Rui Barbosa

www.irbcontas.org.br

A Casa do Conhecimento dos Tribunais de Contas

Telefone: (41) 3350-1875 Email:

administrativo@irbcontas.org.br

© Copyright 2020 - Instituto Rui Barbosa - Todos os direitos reservados